3

Retratos da Sociedade Brasileira: Qualidade dos Serviços Públicos e Tributação

Março/2011

CNI

3

Retratos da Sociedade Brasileira:

Qualidade dos Serviços Públicos e Tributação

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Presidente: Robson Braga de Andrade

Diretoria Executiva - DIREX

Diretor: José Augusto Coelho Fernandes
Diretor de Operações: Carlos Eduardo Abijaodi
Diretora de Relações Institucionais: Mônica Messenberg Guimarães

Retratos da Sociedade Brasileira:

Qualidade dos Serviços Públicos e Tributação

Março / 2011

CNI
Confederação Nacional da Indústria

© **2011. CNI – Confederação Nacional da Indústria.**
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI
Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento – PAD

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: retratos da sociedade brasileira: qualidade no serviço público e tributação. – (mar. 2011)
– Brasília: CNI, 2011.
34 p.

1. Principais resultados 2. Serviços Públicos 3. Tributação

CDU 654.01

CNI
Confederação Nacional da Indústria
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3317- 9001
Fax: (61) 3317- 9994
http://www.cni.org.br

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC
Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992
sac@cni.org.br

SUMÁRIO

Principais resultados 7

1 Qualidade dos serviços públicos 9

2 Recursos públicos e qualidade dos serviços 10

3 Carga tributária 15

4 CPMF e serviços de saúde 17

5 Tabelas 22

5.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução 22

5.1.1 Qualidade dos serviços públicos 22

5.1.2 Tributação 25

5.2 Segmentação por região e renda familiar 28

6 Especificações técnicas da pesquisa 33

Principais resultados

Qualidade dos serviços públicos

- Dos 12 serviços públicos avaliados, apenas quatro são aprovados pela população brasileira: Fornecimento de energia elétrica, Fornecimento de água, Iluminação pública e Educação superior.

- O serviço melhor avaliado é Fornecimento de energia elétrica, com 75% de aprovação.

- O pior resultado é o de Postos de saúde e hospitais. Entre os entrevistados, 81% consideram o serviço de "baixa" ou "muito baixa" qualidade.

Recursos públicos e qualidade dos serviços

- É praticamente consenso que, dado o valor dos impostos, a qualidade do serviço público deveria ser melhor.

- Para a população brasileira, a arrecadação é suficiente para o setor público prover serviços de qualidade.

- Os brasileiros não veem necessidade de se aumentar os impostos para melhorar a qualidade dos serviços.

Carga tributária

- A maioria da população considera os impostos elevados.

- A percepção geral é que os impostos aumentaram nos últimos anos.

CPMF e recursos para a saúde

- 72% da população brasileira é contra a recriação da CPMF.

- A maior parte da sociedade acredita que não é necessário aumentar os impostos para melhorar os serviços de saúde.

- Os brasileiros associam a má qualidade dos serviços de saúde à má gestão dos recursos públicos.

- A CPMF é considerada um tributo injusto, pois afeta as pessoas independentemente do nível de renda.

1 Qualidade dos serviços públicos

A população brasileira reprova a qualidade dos serviços públicos

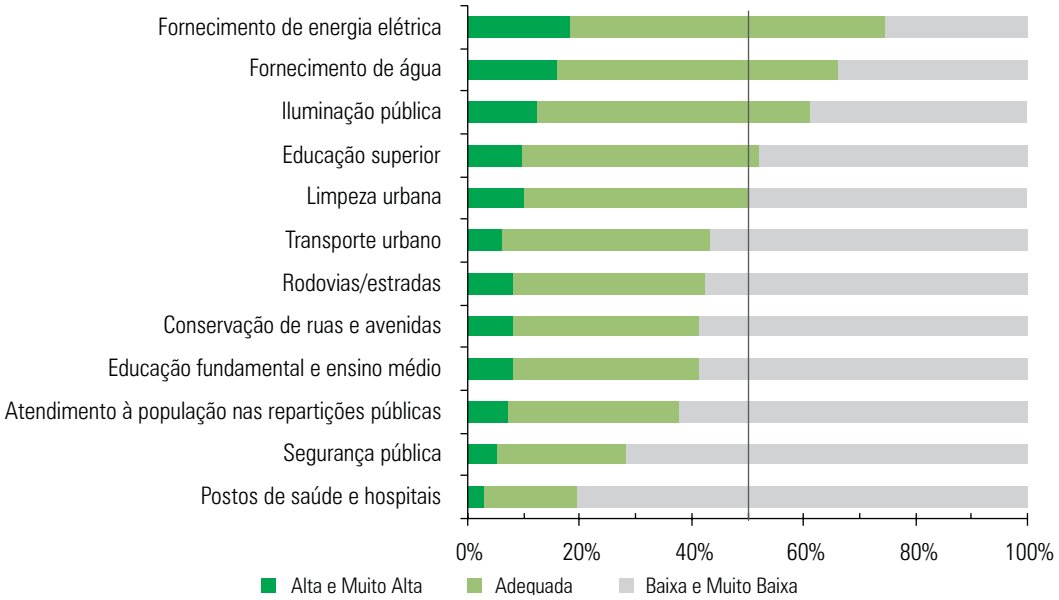
Dos 12 tipos de serviços públicos analisados apenas quatro são aprovados, ou seja, são considerados de qualidade adequada ou superior pela população brasileira: Fornecimento de energia elétrica, Fornecimento de água, Iluminação pública e Educação superior.

Fornecimento de energia elétrica é aprovado por 75% dos entrevistados que responderam à questão, sendo que para 18% o serviço é de "alta" ou "muito alta" qualidade. Fornecimento de água é aprovado por 66%, Iluminação pública por 61% e Educação superior por 52%.

Limpeza urbana é aprovada por 50% dos entrevistados que responderam à questão, ou seja, mesmo percentual dos que consideram o serviço de "baixa" ou "muito baixa" qualidade. Os demais sete tipos de serviços são considerados de "baixa" ou "muito baixa" qualidade por mais da metade da população. Postos de saúde e hospitais e Segurança pública são considerados de "baixa" ou "muito baixa" qualidade por, respectivamente, 81% e 72%.

Qualidade do Serviço Público

Percentual de respostas (%)*



* Percentual calculado considerando apenas os entrevistados que avaliaram o serviço, ou seja, que responderam a pergunta.

2 Recursos públicos e qualidade dos serviços

A grande maioria dos brasileiros acredita que a arrecadação atual do governo é mais que suficiente para melhorar a qualidade dos serviços públicos. A população acredita que não há necessidade de aumento da tributação e que, com o montante atualmente arrecadado, os serviços públicos deveriam ser melhores. Para os brasileiros, o problema está na gestão dos recursos.

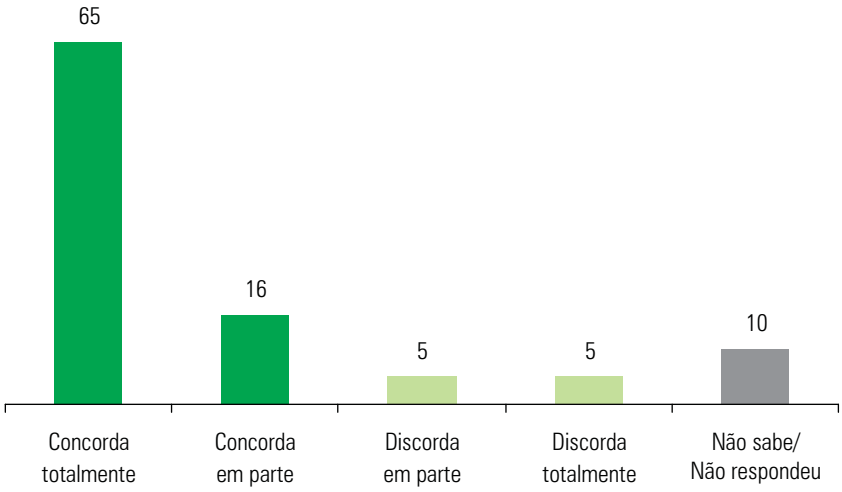
Qualidade dos serviços públicos deveria ser melhor, dado o valor dos impostos

Considerando o valor dos impostos, a qualidade dos serviços públicos deveria ser melhor no Brasil. Entre os entrevistados, 81% concordam totalmente ou em parte com essa afirmativa.

"Considerando o valor dos impostos, a qualidade dos serviços públicos deveria ser melhor no Brasil"

Percentual de respostas (%)

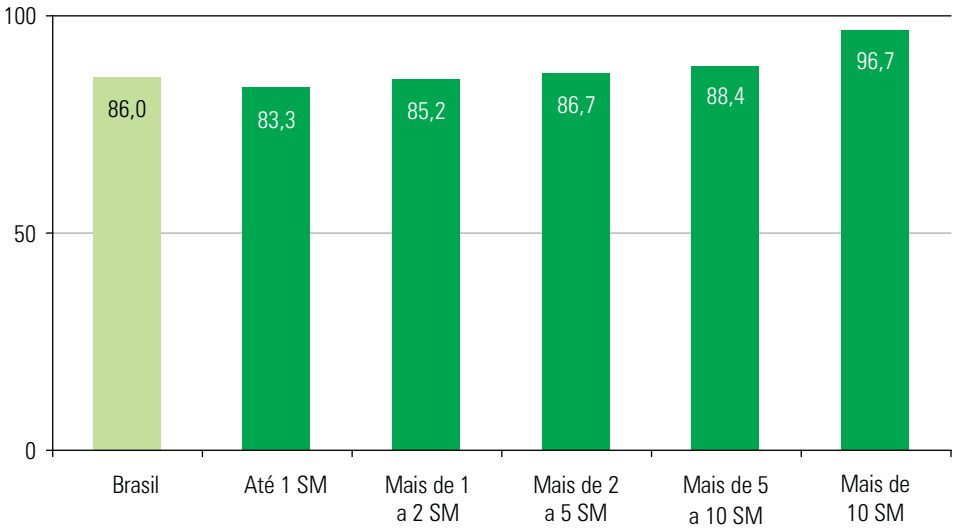
Indicador de difusão: **86,0** pontos



Essa opinião é tão mais freqüente quanto maior o nível de renda familiar do entrevistado. O quadro a seguir apresenta indicadores de difusão para essa questão por extrato de renda familiar. O indicador varia de 0 a 100 e valores acima de 50 significam concordância com a afirmativa. Note-se que quanto mais próximo de 100, o sentimento de concordância é mais disseminado entre a população. Na média dos entrevistados, o indicador situa-se em 86,0 pontos. O indicador sobe de 83,3 pontos entre os entrevistados com renda familiar de até um salário mínimo (SM) para 96,7 pontos para o extrato de mais de 10 salários mínimos.

"Considerando o valor dos impostos, a qualidade dos serviços públicos deveria ser melhor no Brasil"

Indicadores de difusão por renda familiar



O indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 significam concordância com a afirmação.

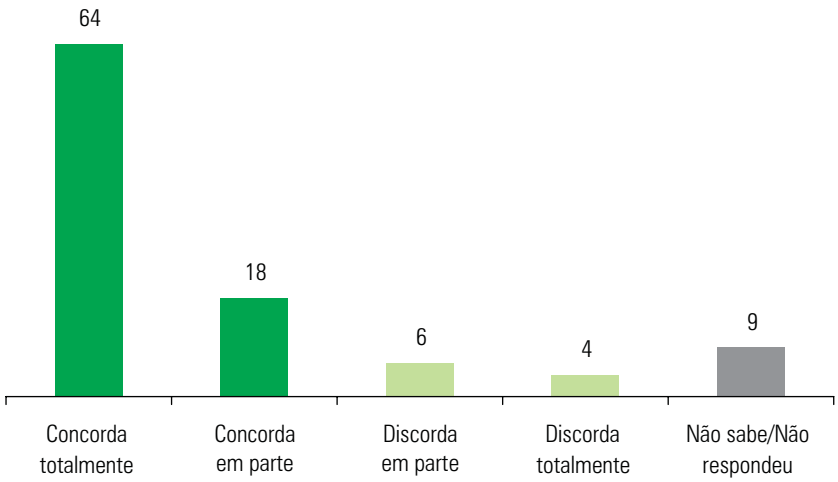
Arrecadação é suficiente para melhorar os serviços públicos

A grande maioria da população também acredita que o volume atual dos tributos arrecadados é suficiente para que o governo melhore a qualidade do serviço público. Dos entrevistados, 82% concordam total ou parcialmente com a afirmação "O governo já arrecada muito e não precisa aumentar mais os impostos para melhorar os serviços públicos".

"O governo já arrecada muito e não precisa aumentar mais os impostos para melhorar os serviços públicos"

Percentual de respostas (%)

Indicador de difusão: **85,9** pontos



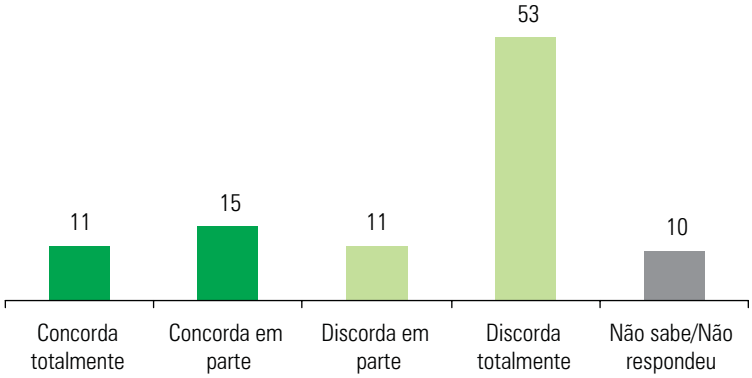
População é contra aumento de impostos

A maioria da população discorda da afirmação que "Os impostos no País devem ser elevados para que os governos possam manter os serviços sociais, como saúde, educação e segurança pública." Dentre os entrevistados, 53% discordam totalmente dessa afirmação e 11% discordam em parte. Concordam em parte ou totalmente 26%.

"Os impostos no País devem ser elevados para que os governos possam manter os serviços sociais, como saúde, educação e segurança pública"

Percentual de respostas (%)

Indicador de difusão: **27,8** pontos

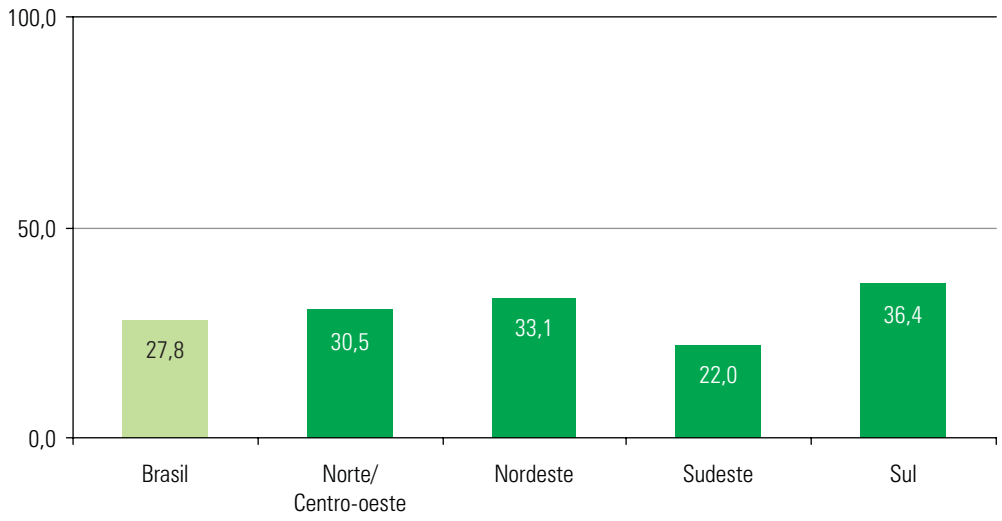


Em termos regionais, verifica-se que a maior oposição ao aumento de impostos se concentra na Região Sudeste: 71% dos entrevistados dizem discordar total ou parcialmente da elevação dos impostos. Na Região Sul é menor a oposição ao aumento de impostos: 30% dos entrevistados concordam, parcial ou totalmente, com a afirmativa, enquanto 49% discordam, parcial ou totalmente. Cabe ressaltar que parte relevante dos entrevistados não sabe ou não quis responder à questão (10%). Isso foi marcante particularmente na região Sul, onde a não resposta chegou a atingir 21% dos entrevistados.

O gráfico a seguir ilustra a diferença entre as regiões. Embora todos os indicadores de difusão se encontrem abaixo de 50 pontos (o que significa discordância com a afirmativa), o indicador da Região Sul é o mais alto (36,6 pontos) e o da Região Sudeste, o mais baixo (22,3 pontos).

"Os impostos no País devem ser elevados para que os governos possam manter os serviços sociais, como saúde, educação e segurança pública"

Indicador de difusão por região geográfica



O indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 significam concordância com a afirmação.

A posição discordante é também mais disseminada entre os entrevistados com renda familiar mais elevada. Para os entrevistados com renda familiar acima de 10 salários mínimos, o indicador cai para 12 pontos em comparação com 35,1 pontos para o extrato de até um salário mínimo.

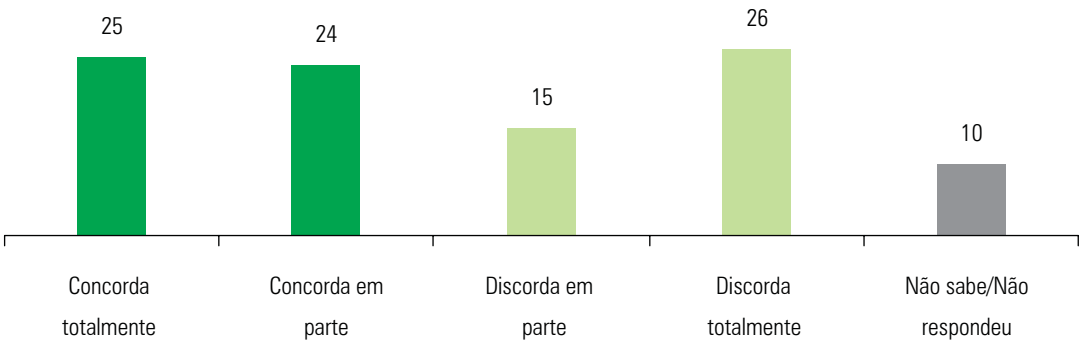
Não há consenso quanto à necessidade de mais recursos

Ainda que discorde da necessidade de se elevar os impostos para melhorar a qualidade dos serviços públicos, a população mostrou-se dividida com relação à frase "para melhorar a qualidade do serviço público os governos precisam ter mais recursos". Entre os entrevistados, 49% concordam, em parte ou totalmente, com a afirmação enquanto 41% discordam, em parte ou totalmente. Refletindo essa divisão, o indicador de difusão (51,9 pontos) situa-se próximo à linha divisória de 50 pontos.

"Para melhorar a qualidade do serviço público os governos precisam ter mais recursos"

Percentual de respostas (%)

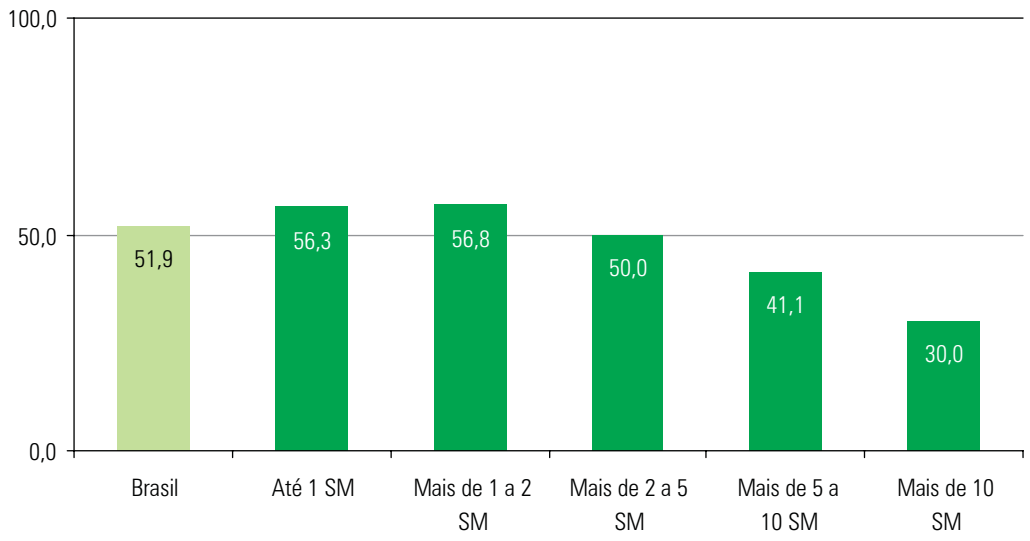
Indicador de difusão: **51,9** pontos



A falta de consenso está presente em todos os cortes socioeconômicos, entretanto os indivíduos com maior grau de educação, com maior nível de renda e os residentes na Região Sudeste apresentam um percentual maior de respondentes que discordam da afirmação (indicadores menores que 50 pontos).

"Para melhorar a qualidade do serviço público os governos precisam ter mais recursos"

Indicador de difusão por renda familiar



O indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 significam concordância com a afirmação.

3 Carga tributária

Para os brasileiros, os impostos são muito elevados e cresceram bastante nos últimos anos

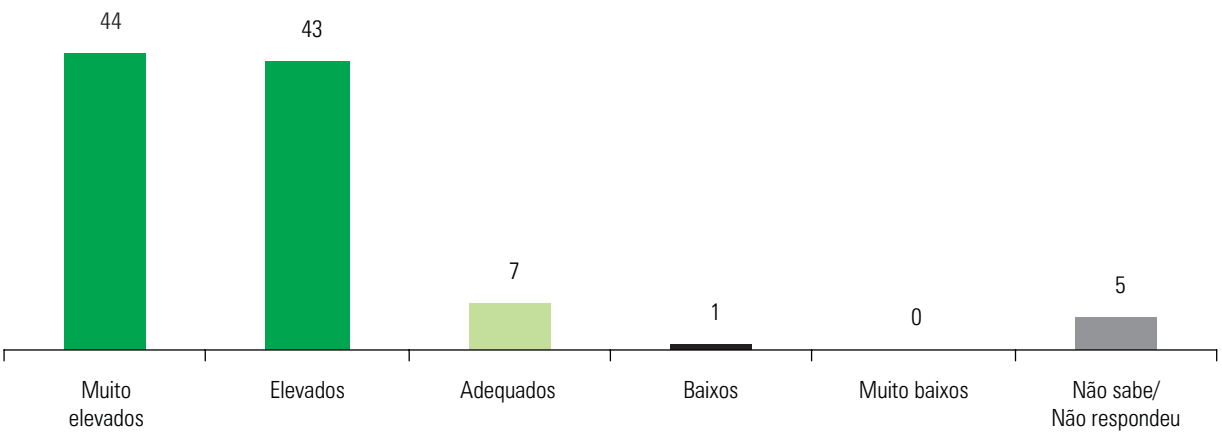
A população brasileira considera a carga tributária demasiadamente pesada no País. Para 87% dos entrevistados, os impostos são "elevados" ou "muito elevados" e apenas 7% consideram o valor "adequado".

Esse percentual aumenta significativamente para faixas de renda e de escolaridade mais altas. Na faixa mais elevada de renda familiar (acima 10 de salários mínimos), 97% dos entrevistados consideram os impostos "muito elevados" ou "elevados" e apenas 2% os consideram "adequados".

Em termos regionais, o sentimento de que os impostos são elevados é mais disseminado no Sudeste: Entre os entrevistados residentes nessa região, 51% consideram os impostos "muito elevados" contra 32% no Nordeste. Considerando o somatório das respostas "elevados" e "muito elevados", chega-se a 91% na Região Sudeste contra 77% na Região Nordeste.

"Em relação aos impostos pagos no Brasil, de uma maneira geral o(a) Sr(a) diria que eles são:"

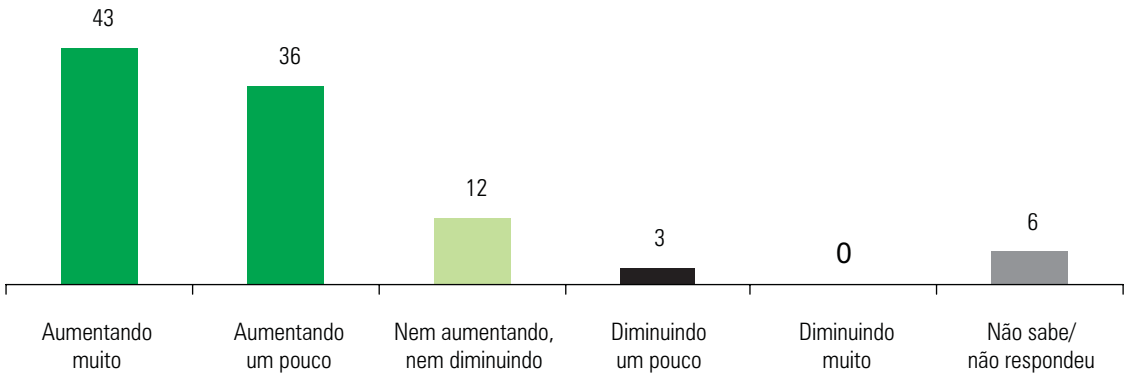
Percentual de respostas (%)



Além de questionados sobre a carga tributária atual, os entrevistados também foram indagados a respeito da evolução dos impostos no Brasil nos últimos anos. Para 79%, há a percepção de que os impostos "aumentaram muito" ou "aumentaram um pouco"; 12% acham que eles "nem aumentaram, nem diminuíram". Apenas 3% acham que os impostos "diminuíram um pouco" e nenhum entrevistado optou por "diminuiu muito".

"E pelo que o(a) Sr(a) sabe ou ouve falar, nos últimos anos o valor dos impostos no Brasil está:"

Percentual de respostas (%)



4 CPMF e serviços de saúde

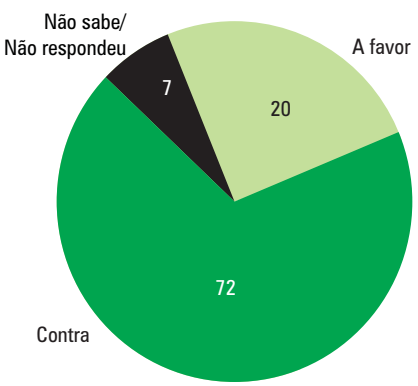
População brasileira é contra recriação da CPMF

Menos da metade da população brasileira conhece a CPMF. Apenas 37% dos entrevistados souberam responder o que é a CPMF. O conhecimento é menor entre os mais jovens (29% no extrato de 16 a 24 anos), com menor escolaridade (17% dos que têm até a 4ª série da educação fundamental), com menor nível de renda (10% dos com renda familiar de menos de um salário mínimo) e residentes na região Nordeste (27%).

Após informar a todos os respondentes o que era a CPMF, o entrevistador perguntou se o informante era a favor ou contra a recriação da Contribuição. A grande maioria da população brasileira (72%) é contra a volta da CPMF; 20% são a favor da recriação da CPMF e 7% não souberam responder ou não opinaram.

"O(a) Sr(a) é a favor ou contra a recriação da CPMF para financiar a saúde?"

Percentual de resposta (%)



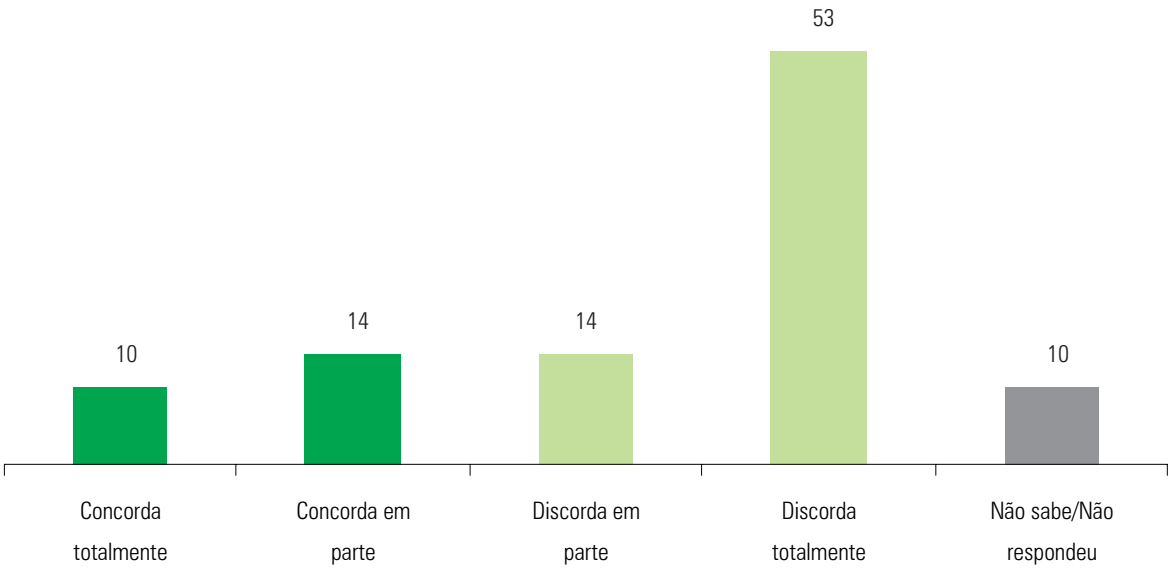
O percentual de rejeição à volta da CPMF chega a 88% entre os entrevistados com renda familiar acima de 10 salários mínimos e 85% entre os que possuem nível superior. Entre as regiões, a Sudeste é a que apresenta o maior nível de rejeição no país: 80% dos entrevistados são contra a recriação da CPMF. Já na região Nordeste, o percentual de respostas contrárias cai para 62%.

A população brasileira não só é contra a recriação da CPMF como é contra a criação ou aumento de qualquer imposto com o objetivo de melhorar os serviços de saúde. Apenas 24% dos entrevistados concordam, em parte ou totalmente, com a afirmação "para melhorar os serviços de saúde é preciso aumentar os impostos." Dois em cada três entrevistados discordam, em parte ou totalmente, com a afirmação.

"Para melhorar os serviços de saúde é preciso aumentar os impostos"

Percentual de respostas (%)

Indicador de difusão: **26,4** pontos



A proporção da população contrária ao aumento de impostos para melhorar os serviços de saúde cresce à medida que aumenta o nível de escolaridade e o nível de renda familiar do entrevistado.

Brasileiro associa má qualidade dos serviços de saúde à má gestão dos recursos públicos

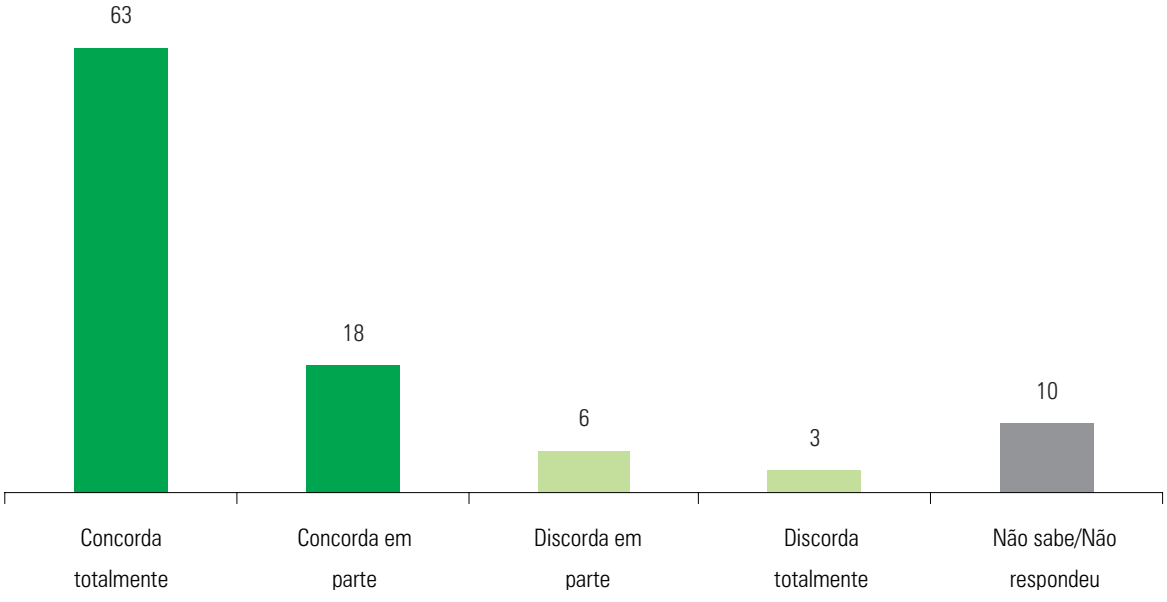
Como visto anteriormente, a maioria dos brasileiros acredita que o governo já arrecada muito e não precisa aumentar mais os impostos para melhorar os serviços públicos. Defrontados com a frase "A baixa qualidade dos serviços de saúde deve-se mais à má-utilização dos recursos públicos do que à falta deles", 63% dos entrevistados "concordam totalmente" com a afirmação e 18% "concordam em parte". Apenas 9% dos entrevistados discordam, em parte ou totalmente, dessa afirmação.

Entre os entrevistados com faixa de renda superior a 10 salários mínimos, o percentual dos que concordam total ou parcialmente com a afirmação chega a 93%. Outro grupo de destaque são os residentes das regiões Norte e Centro-Oeste, onde o percentual dos entrevistados que concordam total ou parcialmente é de 91%.

"A baixa qualidade dos serviços de saúde deve-se mais à má-utilização dos recursos públicos do que à falta deles"

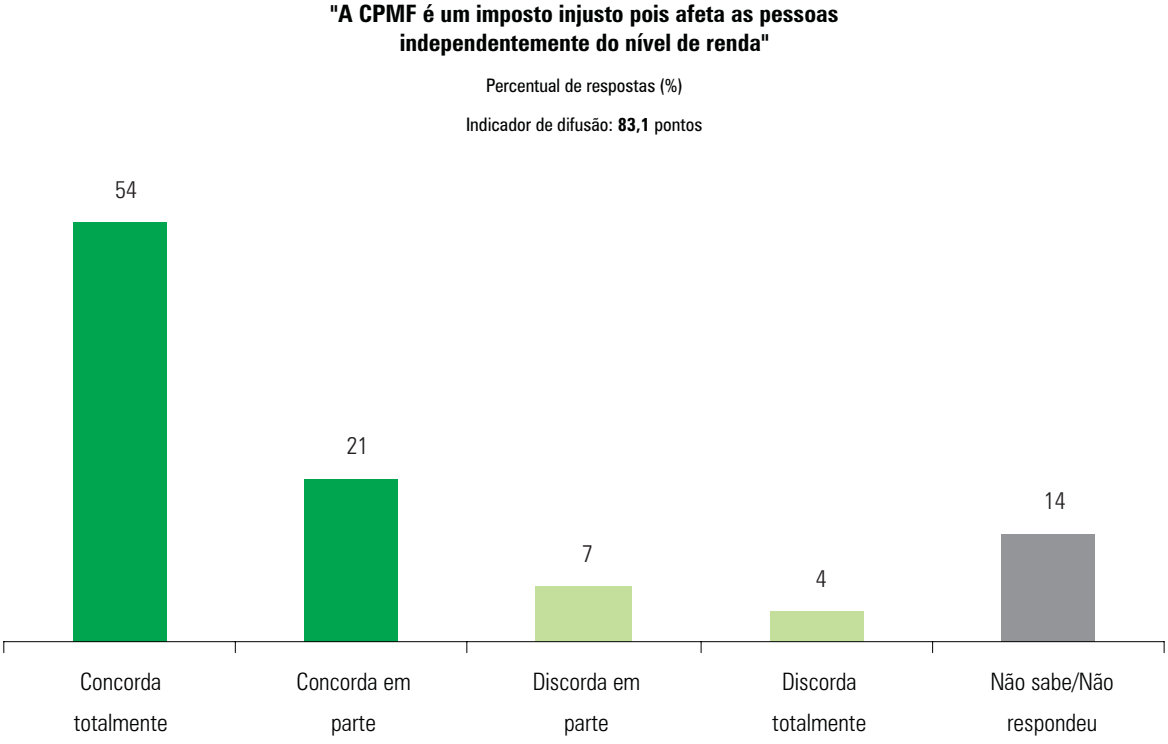
Percentual de respostas (%)

Indicador de difusão: **86,7** pontos



A CPMF é vista como um imposto injusto por mais da metade dos entrevistados

"A CPMF é um imposto injusto, pois afeta as pessoas independentemente do nível de renda". Dos entrevistados, 75% dizem concordar, total ou parcialmente, com a afirmativa. Apenas 11% dizem discordar total ou parcialmente.



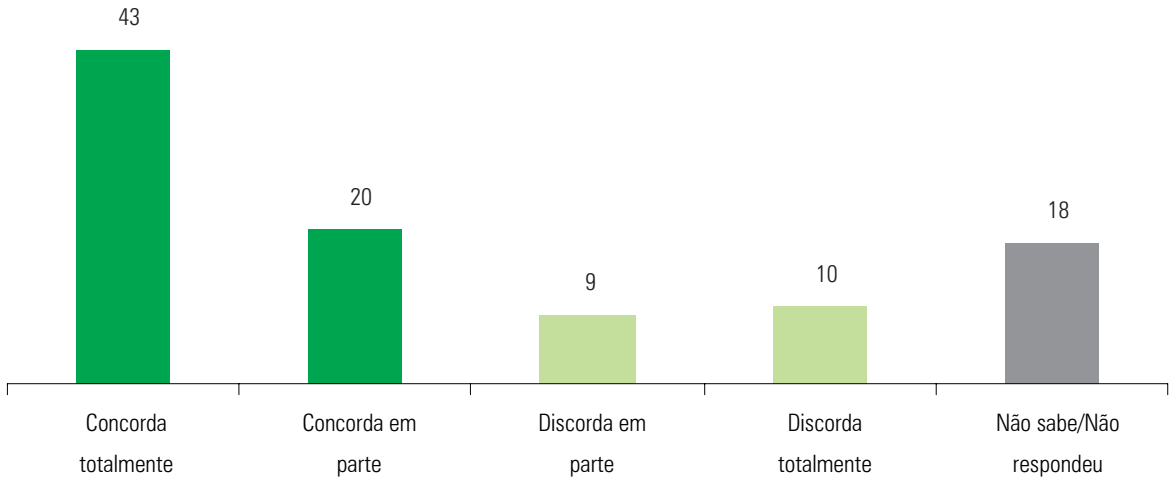
População espera aumento nos preços se CPMF for recriada

Com relação ao impacto da CPMF sobre os preços dos produtos, 63% dos entrevistados dizem concordar totalmente ou em parte que "a recriação da CPMF vai aumentar os preços dos produtos"; 19% discordam em parte ou totalmente dessa informação e 18% não sabem ou não responderam à pergunta.

"A recriação da CPMF vai aumentar os preços dos produtos"

Percentual de respostas (%)

Indicador de difusão: **73,5** pontos

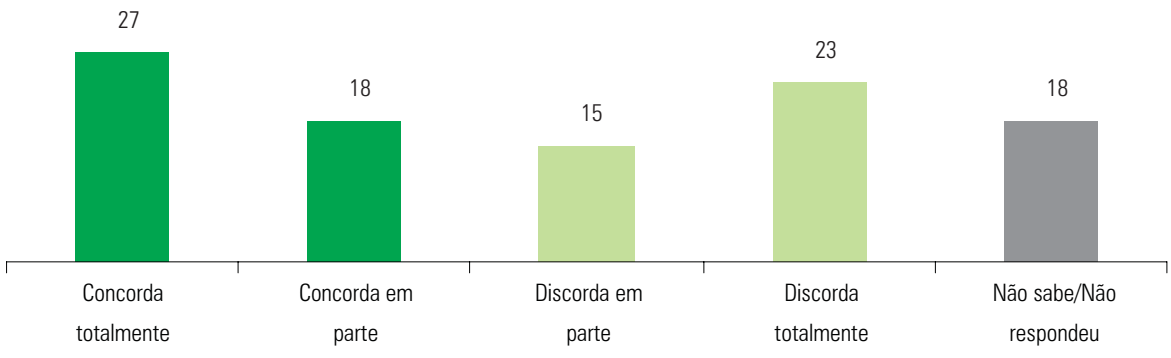


Embora a maioria da população concorde que a CPMF é injusta e causa aumento nos preços, há uma divisão de opiniões quando os entrevistados são indagados se "a CPMF afeta apenas pessoas que possuem conta bancária": 45% concordam em parte ou totalmente com essa afirmação enquanto 38% discordam em parte ou totalmente e 18% não sabem ou não quiseram responder. Cabe ressaltar, que o percentual dos que não responderam aumenta com a redução do grau de instrução e o nível de renda familiar, alcançando 31% para os entrevistados que têm até a 4ª série do ensino fundamental.

"A CPMF afeta somente as pessoas que têm conta bancária"

Percentual de respostas (%)

Indicador de difusão: **53,3** pontos



5 Tabelas

5.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução

5.1.1 Qualidade dos serviços públicos

	TOTAL	Sexo		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Postos de saúde e hospitais												
INDICADOR[1]	21,4	22,7	21,2	23,7	20,5	21,2	18,4	23,5	22,7	23,5	21,0	19,2
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	0	1	1	2	1	0	1
Respondeu	99	99	99	99	99	100	99	99	98	99	100	99
Muito alta	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Alta	3	3	3	4	3	2	2	4	4	4	3	1
Adequada	16	17	16	16	13	18	13	20	19	18	15	13
Baixa	44	43	43	46	47	42	41	41	40	42	45	47
Muito baixa	37	35	37	32	37	37	43	35	36	35	37	38
Educação fundamental e ensino médio												
INDICADOR[1]	33,5	32,8	33,9	34,3	31,1	31,9	32,1	36,3	36,7	33,8	32,6	28,0
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Não sabe/Não respondeu	2	2	3	1	1	1	2	6	6	3	0	1
Respondeu	98	98	97	99	99	99	98	94	94	97	100	99
Muito alta	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	0
Alta	7	7	7	8	4	6	6	8	9	8	7	3
Adequada	33	31	35	32	30	32	32	39	41	34	30	26
Baixa	42	43	41	44	47	42	41	38	34	42	44	51
Muito baixa	16	17	16	14	17	19	19	14	15	15	17	20
Educação Superior												
INDICADOR[1]	37,2	37,1	37,2	38,0	35,8	37,6	36,0	38,4	39,4	36,9	36,4	36,2
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Não sabe/Não respondeu	7	6	9	4	5	5	7	15	15	9	4	1
Respondeu	93	94	91	96	95	95	93	85	85	91	96	99
Muito alta	1	1	1	2	1	1	1	1	2	1	1	1
Alta	9	9	9	8	8	11	9	8	9	9	9	8
Adequada	42	42	42	43	39	40	40	46	45	41	40	42
Baixa	34	34	33	33	36	35	34	31	31	34	35	33
Muito baixa	14	14	14	14	16	14	16	13	13	14	15	16
Limpeza urbana												
INDICADOR[1]	36,8	36,4	37,1	35,5	34,8	36,5	35,9	38,6	38,5	34,4	36,3	36,1
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	0	1	2	1	2	3	2	0	0
Respondeu	99	99	99	100	99	98	99	98	97	98	100	100
Muito alta	1	1	1	1	1	0	1	1	1	0	1	1
Alta	9	10	8	7	8	9	7	11	11	9	7	8
Adequada	40	38	42	39	37	42	41	41	42	36	41	42
Baixa	36	37	35	39	37	35	35	34	33	39	38	34
Muito baixa	14	15	13	14	17	14	15	12	13	16	13	16

	TOTAL	Sexo		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Iluminação pública												
INDICADOR[1]	41,1	40,7	41,2	39,5	39,3	40,9	40,9	43,4	42,5	40,4	41,2	40,0
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	0	2	1	1	1	2	1	1	0
Respondeu	99	99	99	100	98	99	99	99	98	99	99	100
Muito alta	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1	1
Alta	11	12	11	7	12	12	11	13	13	11	10	11
Adequada	49	46	49	52	43	45	49	50	46	47	51	48
Baixa	29	29	28	29	31	32	27	26	29	29	29	27
Muito baixa	10	11	10	11	13	9	11	9	9	11	9	13
Conservação de ruas e avenidas												
INDICADOR[1]	33,1	32,8	33,8	32,8	31,4	32,6	33,3	36,0	35,3	31,8	33,0	31,5
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	0	2	1	1	2	3	1	1	0
Respondeu	99	99	99	100	98	99	99	98	97	99	99	100
Muito alta	1	1	1	2	0	1	1	1	1	1	1	1
Alta	7	7	7	6	9	7	6	9	7	7	7	7
Adequada	33	33	34	32	30	30	34	39	40	28	33	30
Baixa	40	39	41	41	39	44	42	35	35	46	41	41
Muito baixa	18	19	16	19	22	17	16	16	16	18	18	21
Rodovias/estradas												
INDICADOR[1]	32,7	32,7	34,3	33,1	32,3	32,2	32,7	35,3	35,5	34,5	32,1	31,1
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Não sabe/Não respondeu	2	2	4	1	2	3	2	5	6	3	1	1
Respondeu	98	98	96	99	98	97	98	95	94	97	99	99
Muito alta	1	1	2	2	1	1	1	2	2	2	1	1
Alta	7	8	7	7	9	6	7	8	7	8	7	7
Adequada	34	33	35	31	33	33	35	36	40	35	31	28
Baixa	37	37	37	40	31	40	36	36	32	35	40	42
Muito baixa	21	21	19	19	25	20	21	18	19	20	20	21
Segurança pública												
INDICADOR[1]	24,7	25,3	24,2	26,3	22,2	25,5	23,3	25,5	27,6	26,0	24,0	20,5
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	0	1	1	2	1	0	1
Respondeu	99	99	99	99	99	100	99	99	98	99	100	99
Muito alta	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Alta	5	5	5	6	3	5	5	5	5	6	5	3
Adequada	23	23	23	22	20	26	19	26	28	26	21	16
Baixa	37	39	35	38	39	34	40	36	36	35	38	40
Muito baixa	34	32	36	32	38	34	36	34	31	34	35	40
Transporte urbano												
INDICADOR[1]	32,5	32,2	32,5	32,1	30,7	31,6	32,0	34,1	34,4	29,9	32,3	30,1
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Não sabe/Não respondeu	2	3	3	2	3	2	3	3	3	3	2	2
Respondeu	98	97	97	98	97	98	97	97	97	97	98	98
Muito alta	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0
Alta	5	6	5	5	6	6	4	6	6	6	5	4
Adequada	37	37	37	38	33	35	36	43	43	31	37	35
Baixa	36	36	36	38	38	35	39	32	33	39	35	39
Muito baixa	21	21	21	19	23	23	20	19	18	24	21	22

	TOTAL	Sexo		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Fornecimento de água												
INDICADOR[1]	43,8	43,7	43,9	42,8	41,5	43,4	43,2	45,2	44,4	41,8	43,8	42,9
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Não sabe/Não respondeu	1	0	1	0	0	1	1	1	2	1	0	0
Respondeu	99	100	99	100	100	99	99	99	98	99	100	100
Muito alta	2	2	2	2	2	1	1	2	1	1	3	1
Alta	14	15	12	13	13	13	14	15	17	13	13	12
Adequada	50	47	53	47	46	52	51	53	49	48	50	53
Baixa	25	26	24	30	27	27	25	20	23	28	26	26
Muito baixa	9	9	8	8	12	7	9	9	9	10	9	8
Fornecimento de energia elétrica												
INDICADOR[1]	47,5	47,5	47,7	47,5	46,9	46,7	47,0	49,0	49,0	47,5	47,5	46,3
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	0	1	1	1	1	1	2	0	0
Respondeu	99	99	99	100	99	99	99	99	99	98	100	100
Muito alta	3	3	3	4	4	2	3	3	4	3	4	2
Alta	15	17	13	14	15	14	13	17	16	15	13	15
Adequada	57	54	60	55	53	59	59	58	57	56	58	56
Baixa	19	19	18	22	19	19	19	15	16	21	19	20
Muito baixa	6	7	5	5	8	6	6	6	6	5	6	7
Atendimento à população nas repartições públicas												
INDICADOR[1]	30,1	30,3	29,2	28,9	28,4	28,8	28,6	31,4	31,1	28,5	30,6	26,5
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Não sabe/Não respondeu	4	3	4	2	2	2	5	5	5	4	2	1
Respondeu	96	97	96	98	98	98	95	95	95	96	98	99
Muito alta	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0
Alta	6	6	6	4	4	6	7	7	7	4	6	4
Adequada	31	31	30	30	29	31	28	35	34	28	33	28
Baixa	37	36	38	39	43	36	36	33	35	41	35	39
Muito baixa	26	25	26	26	24	28	28	24	24	26	26	30

5.1.2 Tributação

	TOTAL	Sexo		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Considerando o valor dos impostos, a qualidade dos serviços públicos deveria ser melhor no Brasil												
INDICADOR[1]	86,0	85,1	86,4	86,0	86,0	85,5	87,4	85,5	84,3	87,1	86,2	86,5
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Concorda totalmente	65	65	65	68	67	66	64	61	56	65	69	71
Concorda em parte	16	16	15	14	16	16	17	15	17	18	14	14
Discorda em parte	5	5	6	6	4	6	4	5	5	3	6	6
Discorda totalmente	5	6	4	5	6	5	4	5	5	5	5	5
Não sabe/Não respondeu	10	9	11	7	6	7	11	15	18	8	6	5
O governo já arrecada muito e não precisa aumentar mais os impostos para melhorar os serviços públicos												
INDICADOR[1]	85,9	85,8	85,7	86,0	88,2	86,7	85,8	85,6	83,9	87,1	87,8	84,4
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Concorda totalmente	64	64	63	62	68	68	62	61	56	64	68	69
Concorda em parte	18	19	18	22	19	19	18	16	17	21	20	16
Discorda em parte	6	6	6	6	6	4	7	6	7	5	5	7
Discorda totalmente	4	4	4	3	2	5	3	4	4	3	3	6
Não sabe/Não respondeu	9	8	10	6	5	4	9	13	16	6	4	3
Os impostos no país devem ser elevados para que os governos possam manter os serviços sociais, como saúde, educação e segurança pública												
INDICADOR[1]	27,8	27,4	29,3	30,7	29,6	25,3	26,7	28,8	29,6	30,7	28,2	22,4
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Concorda totalmente	11	11	12	14	13	11	10	10	11	13	12	9
Concorda em parte	15	15	15	15	16	13	15	15	13	17	16	13
Discorda em parte	11	13	10	12	10	12	10	13	14	10	10	11
Discorda totalmente	53	54	51	51	54	58	54	47	44	52	56	63
Não sabe/Não respondeu	10	8	12	8	6	6	11	15	19	8	6	3
Para melhorar a qualidade do serviço público os governos precisam ter mais recursos												
INDICADOR[1]	51,9	49,5	54,0	53,6	51,9	50,0	50,3	53,3	55,6	52,5	51,9	43,0
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Concorda totalmente	25	24	26	27	27	25	22	25	26	26	27	19
Concorda em parte	24	23	24	24	24	24	24	22	21	24	24	24
Discorda em parte	15	15	14	15	13	16	15	13	13	15	15	17
Discorda totalmente	26	29	24	25	29	29	26	24	21	26	28	36
Não sabe/Não respondeu	10	9	11	8	7	5	12	15	17	9	7	4

	TOTAL	Sexo		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Em relação aos impostos pagos no Brasil, de uma maneira geral o(a) Sr(a) diria que eles são:												
INDICADOR[1]	84,2	84,1	84,1	83,1	84,0	84,5	84,1	83,4	81,1	84,1	84,4	87,8
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Muito elevados	44	44	43	41	45	46	44	43	35	46	46	54
Elevados	43	44	42	46	44	44	44	38	44	41	44	40
Adequados	7	7	7	8	6	5	7	10	9	7	7	4
Baixos	1	1	1	1	2	2	1	1	2	2	1	0
Muito baixos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	5	3	6	4	4	2	4	8	10	4	2	1
E pelo que o(a) Sr(a) sabe ou ouve falar, nos últimos anos o valor dos impostos no Brasil está:												
INDICADOR[1]	81,6	81,9	82,1	82,1	80,8	82,6	82,2	80,8	80,2	82,4	81,7	82,3
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Aumentando muito	43	44	42	43	41	45	45	40	35	47	44	50
Aumentando um pouco	36	35	36	38	38	37	34	33	37	31	38	33
Nem aumentando, nem diminuindo	12	12	12	12	13	10	12	15	13	13	12	12
Diminuindo um pouco	3	3	2	2	3	3	3	2	2	3	3	3
Diminuindo muito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Não sabe/Não respondeu	6	4	7	5	5	5	6	9	13	5	3	1
Sabe o que é CPMF?[2]												
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Sim (definição relacionada a tributos)	37	43	32	29	35	44	41	35	17	32	42	73
Sim (definição não relacionada a tributos)	7	7	7	5	9	7	6	6	6	6	7	7
Não sabe/Não respondeu	57	50	62	66	57	48	52	59	77	62	51	19
O(a) Sr(a) é a favor ou contra a recriação da CPMF para financiar a saúde?												
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
A favor	20	21	20	22	21	17	20	21	22	20	22	12
Contra	72	73	72	72	73	77	74	67	63	73	74	85
Não sabe/Não respondeu	7	6	9	6	6	5	6	12	15	7	4	3
Para melhorar os serviços de saúde é preciso aumentar os impostos												
INDICADOR[1]	26,4	26,1	26,7	28,8	26,1	24,5	23,9	27,1	29,0	28,3	24,5	21,6
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Concorda totalmente	10	10	10	11	10	10	9	9	10	11	9	8
Concorda em parte	14	14	14	16	15	12	12	14	13	15	14	14
Discorda em parte	14	14	14	15	13	14	13	13	16	15	13	10
Discorda totalmente	53	54	52	51	56	56	55	48	43	51	57	65
Não sabe/Não respondeu	10	9	11	7	4	6	11	16	19	7	6	4
A baixa qualidade dos serviços de saúde deve-se mais à má-utilização dos recursos públicos do que à falta deles												
INDICADOR[1]	86,7	86,1	85,6	86,3	87,5	84,8	86,5	86,4	87,0	87,0	86,6	83,2
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Concorda totalmente	63	65	61	65	65	66	63	56	54	65	67	64
Concorda em parte	18	17	19	16	21	16	19	19	18	18	18	20
Discorda em parte	6	6	7	6	6	7	6	6	5	6	7	7
Discorda totalmente	3	4	3	4	2	5	3	2	2	3	3	6
Não sabe/Não respondeu	10	9	12	9	5	5	10	17	20	8	6	2

	TOTAL	Sexo		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
A CPMF é um imposto injusto pois afeta as pessoas independentemente do nível de renda												
INDICADOR[1]	83,1	81,7	83,2	82,2	85,6	81,3	83,8	82,4	82,4	82,3	83,3	82,3
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Concorda totalmente	54	55	54	55	59	59	53	48	46	54	59	60
Concorda em parte	21	22	20	22	22	18	22	20	18	20	22	22
Discorda em parte	7	8	7	10	6	9	7	5	6	7	8	10
Discorda totalmente	4	5	4	3	3	6	3	5	4	5	4	4
Não sabe/Não respondeu	14	11	16	10	10	9	14	21	25	13	7	4
A recriação da CPMF vai aumentar os preços dos produtos												
INDICADOR[1]	73,5	71,8	73,4	73,3	75,3	68,8	73,2	74,7	71,9	73,1	75,3	71,2
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Concorda totalmente	43	45	40	45	45	40	44	41	38	39	47	47
Concorda em parte	20	19	22	22	23	21	18	19	15	23	23	22
Discorda em parte	9	10	9	9	7	11	10	9	10	9	8	11
Discorda totalmente	10	12	9	11	10	13	10	8	9	9	10	13
Não sabe/Não respondeu	18	15	20	14	15	15	18	24	29	19	12	7
A CPMF afeta somente as pessoas que têm conta bancária												
INDICADOR[1]	53,3	54,4	53,2	53,2	54,7	52,6	53,1	55,7	57,0	56,5	53,1	45,5
PERCENTUAL DE RESPOSTAS												
Concorda totalmente	27	29	25	28	29	27	27	25	24	27	28	27
Concorda em parte	18	18	18	18	19	20	16	18	16	20	21	15
Discorda em parte	15	15	14	17	15	15	16	11	11	15	16	18
Discorda totalmente	23	23	22	23	23	25	22	20	17	19	25	34
Não sabe/Não respondeu	18	15	21	14	13	14	18	26	31	20	10	5

[1] O indicador varia de 0 a 100 e é calculado usando apenas o percentual de respostas válidas. Valores acima de 50 indicam alta qualidade do serviço público prestado ou concordância com a afirmação ou que os impostos brasileiros são muito altos ou que os impostos brasileiros estão aumentando.

[2] Respostas espontâneas

5.2 Segmentação por região e renda familiar

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro-Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Postos de saúde e hospitais										
INDICADOR[1]	21,4	20,7	20,7	20,3	28,8	23,2	20,7	22,5	22,8	21,5
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Não sabe/Não respondeu	1	3	0	0	1	2	0	1	0	3
Respondeu	99	97	100	100	99	98	100	99	100	97
Muito alta	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1
Alta	3	4	3	2	7	7	2	4	4	2
Adequada	16	18	11	18	19	19	15	17	17	16
Baixa	44	34	52	39	52	33	42	43	45	43
Muito baixa	37	44	34	41	21	40	39	35	34	37
Educação fundamental e ensino médio										
INDICADOR[1]	33,5	36,1	35,4	30,6	35,3	36,1	29,8	33,1	33,7	36,7
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Não sabe/Não respondeu	2	4	2	2	2	0	1	1	2	8
Respondeu	98	96	98	98	98	100	99	99	98	92
Muito alta	1	1	1	1	0	0	1	1	1	1
Alta	7	11	8	4	10	12	4	5	7	11
Adequada	33	35	35	33	31	35	31	34	34	36
Baixa	42	39	42	41	48	40	41	44	42	38
Muito baixa	16	15	13	21	10	14	23	15	16	14
Educação Superior										
INDICADOR[1]	37,2	37,6	40,3	35,4	38,6	49,5	34,4	36,6	37,4	39,9
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Não sabe/Não respondeu	7	9	8	7	9	2	3	5	8	17
Respondeu	93	91	92	93	91	98	97	95	92	83
Muito alta	1	1	3	1	0	2	0	1	1	2
Alta	9	11	10	7	11	29	5	7	9	12
Adequada	42	41	44	41	39	43	44	42	42	43
Baixa	34	32	31	32	43	16	34	36	35	28
Muito baixa	14	15	12	18	7	9	17	14	13	15
Limpeza urbana										
INDICADOR[1]	36,8	34,1	37,1	36,5	38,5	42,0	33,8	36,4	36,4	38,5
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	0	3	0	0	1	0	3
Respondeu	99	99	99	100	97	100	100	99	100	97
Muito alta	1	1	1	1	1	2	0	1	1	0
Alta	9	10	8	7	13	16	6	9	8	10
Adequada	40	31	43	44	33	42	38	39	38	46
Baixa	36	39	33	33	45	28	40	35	40	32
Muito baixa	14	18	14	15	8	12	15	15	12	12

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro-Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Iluminação pública										
INDICADOR[1]	41,1	37,2	42,2	41,0	41,8	50,8	38,9	40,7	40,1	43,9
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Não sabe/Não respondeu	1	3	0	1	2	0	1	1	1	3
Respondeu	99	97	100	99	98	100	99	99	99	97
Muito alta	1	1	2	1	1	2	0	1	1	3
Alta	11	11	13	9	14	33	11	10	10	14
Adequada	49	38	47	54	42	40	47	49	47	47
Baixa	29	36	26	25	37	16	27	29	32	27
Muito baixa	10	14	11	11	6	9	14	10	10	9
Conservação de ruas e avenidas										
INDICADOR[1]	33,1	28,1	34,3	33,3	35,8	40,1	30,1	33,6	33,5	34,3
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Não sabe/Não respondeu	1	3	1	0	3	0	0	1	1	3
Respondeu	99	97	99	100	97	100	100	99	99	97
Muito alta	1	1	2	1	0	7	0	1	1	1
Alta	7	5	6	7	11	14	6	7	8	6
Adequada	33	27	36	34	32	33	31	34	31	39
Baixa	40	39	39	39	45	26	39	40	44	36
Muito baixa	18	28	17	18	11	21	23	17	16	18
Rodovias/estradas										
INDICADOR[1]	32,7	29,9	33,5	33,9	35,2	38,0	31,4	32,7	33,7	36,2
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Não sabe/Não respondeu	2	3	2	2	5	0	1	2	2	7
Respondeu	98	97	98	98	95	100	99	98	98	93
Muito alta	1	0	2	2	1	5	1	1	2	2
Alta	7	8	6	7	10	21	7	7	7	7
Adequada	34	29	36	36	29	23	30	34	34	41
Baixa	37	36	35	35	47	23	40	38	38	31
Muito baixa	21	26	21	20	13	28	22	20	19	18
Segurança pública										
INDICADOR[1]	24,7	24,2	22,5	25,3	27,8	30,9	21,5	25,5	24,7	27,0
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Não sabe/Não respondeu	1	3	0	0	1	0	0	1	0	2
Respondeu	99	97	100	100	99	100	100	99	100	98
Muito alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Alta	5	4	5	5	7	19	3	6	4	6
Adequada	23	22	20	26	22	26	20	23	22	26
Baixa	37	41	35	34	45	16	36	37	42	33
Muito baixa	34	33	40	35	26	40	40	33	31	33
Transporte urbano										
INDICADOR[1]	32,5	32,0	32,4	31,3	36,3	36,0	28,3	32,4	32,9	33,8
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Não sabe/Não respondeu	2	6	1	1	7	2	2	3	2	3
Respondeu	98	94	99	99	93	98	98	97	98	97
Muito alta	1	0	0	1	1	0	0	1	0	0
Alta	5	5	7	4	8	12	4	5	6	7
Adequada	37	39	37	37	37	43	31	37	37	41
Baixa	36	34	35	34	45	21	40	37	40	31
Muito baixa	21	22	21	23	10	23	26	20	17	21

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro-Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Fornecimento de água										
INDICADOR[1]	43,8	33,2	42,1	47,3	44,9	57,5	44,0	43,9	42,2	42,9
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	0	2	0	0	1	0	3
Respondeu	99	99	99	100	98	100	100	99	100	97
Muito alta	2	0	1	3	1	12	1	1	1	2
Alta	14	10	14	14	17	26	15	14	12	15
Adequada	50	32	47	59	45	44	51	53	48	48
Baixa	25	39	28	17	34	16	25	24	31	21
Muito baixa	9	19	10	7	3	2	8	8	7	13
Fornecimento de energia elétrica										
INDICADOR[1]	47,5	41,0	49,2	48,8	47,2	55,7	47,2	47,5	46,5	49,7
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Não sabe/Não respondeu	1	3	0	0	2	0	0	1	0	3
Respondeu	99	97	100	100	98	100	100	99	100	97
Muito alta	3	0	6	3	2	12	1	2	3	6
Alta	15	12	15	14	19	23	18	15	13	15
Adequada	57	49	55	64	47	47	58	59	56	57
Baixa	19	28	18	13	29	14	15	19	23	14
Muito baixa	6	10	6	6	3	5	8	5	5	7
Atendimento à população nas repartições públicas										
INDICADOR[1]	30,1	29,8	26,8	29,0	37,2	38,4	27,3	30,7	30,4	29,3
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Não sabe/Não respondeu	4	5	2	3	4	7	2	3	3	6
Respondeu	96	95	98	97	96	93	98	97	97	94
Muito alta	1	0	0	1	1	2	1	0	1	0
Alta	6	4	4	5	15	17	5	7	5	5
Adequada	31	37	27	31	30	35	27	33	30	33
Baixa	37	32	41	34	41	23	36	35	42	35
Muito baixa	26	27	28	28	14	23	31	25	22	27
Considerando o valor dos impostos, a qualidade dos serviços públicos deveria ser melhor no Brasil										
INDICADOR[1]	86,0	88,2	84,1	86,7	87,2	96,7	88,4	86,7	85,2	83,3
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Concorda totalmente	65	64	66	69	53	91	68	69	61	57
Concorda em parte	16	22	12	13	23	5	18	15	17	15
Discorda em parte	5	6	6	4	5	0	3	5	5	7
Discorda totalmente	5	1	7	6	1	2	4	5	5	5
Não sabe/Não respondeu	10	6	10	8	19	2	5	6	12	16
O governo já arrecada muito e não precisa aumentar mais os impostos para melhorar os serviços públicos										
INDICADOR[1]	85,9	84,4	84,9	87,6	86,7	91,8	86,4	86,1	85,7	85,4
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Concorda totalmente	64	63	63	70	50	81	67	66	61	57
Concorda em parte	18	22	16	16	28	12	17	19	21	17
Discorda em parte	6	6	9	5	4	0	6	6	5	8
Discorda totalmente	4	5	3	4	1	5	4	4	4	2
Não sabe/Não respondeu	9	4	9	7	17	2	4	6	9	15

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro-Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Os impostos no país devem ser elevados para que os governos possam manter os serviços sociais, como saúde, educação e segurança pública										
INDICADOR[1]	27,8	30,5	33,1	22,0	36,4	12,0	25,3	26,9	28,3	35,1
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Concorda totalmente	11	15	17	8	8	5	8	11	11	15
Concorda em parte	15	15	12	14	22	7	19	15	15	14
Discorda em parte	11	12	14	8	17	7	8	11	13	13
Discorda totalmente	53	54	46	63	32	81	61	56	51	40
Não sabe/Não respondeu	10	4	11	6	21	0	3	8	11	17
Para melhorar a qualidade do serviço público os governos precisam ter mais recursos										
INDICADOR[1]	51,9	55,0	61,0	43,5	58,2	30,0	41,1	50,0	56,8	56,3
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Concorda totalmente	25	32	36	19	19	12	16	23	28	30
Concorda em parte	24	22	22	23	30	21	24	25	25	18
Discorda em parte	15	15	12	15	18	9	17	17	13	13
Discorda totalmente	26	26	21	35	12	58	36	27	22	22
Não sabe/Não respondeu	10	5	9	8	21	0	6	8	12	17
Em relação aos impostos pagos no Brasil, de uma maneira geral o(a) Sr(a) diria que eles são:										
INDICADOR[1]	84,2	85,2	79,1	86,3	83,7	89,6	85,8	84,5	83,1	81,4
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Muito elevados	44	47	32	51	40	60	50	45	40	37
Elevados	43	43	45	40	48	37	43	45	44	40
Adequados	7	4	13	5	7	2	7	6	8	12
Baixos	1	2	2	1	0	0	0	1	1	1
Muito baixos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	5	4	7	3	5	0	0	3	6	10
E pelo que o(a) Sr(a) sabe ou ouve falar, nos últimos anos o valor dos impostos no Brasil está:										
INDICADOR[1]	81,6	83,2	77,2	83,9	81,4	87,4	81,9	82,1	80,6	80,7
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Aumentando muito	43	51	33	48	38	65	48	44	39	36
Aumentando um pouco	36	26	37	35	43	26	33	37	38	33
Nem aumentando, nem diminuindo	12	14	15	10	12	5	13	11	14	13
Diminuindo um pouco	3	3	5	2	1	5	4	3	2	2
Diminuindo muito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe/Não respondeu	6	6	9	5	6	0	1	3	7	14
Sabe o que é CPMF?[2]										
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Sim (definição relacionada a tributos)	37	31	27	40	54	70	64	45	28	10
Sim (definição não relacionada a tributos)	7	5	8	7	4	5	7	6	7	7
Não sabe/Não respondeu	57	64	65	53	42	26	30	48	64	84
O(a) Sr(a) é a favor ou contra a recriação da CPMF para financiar a saúde?										
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
A favor	20	20	30	13	22	9	16	19	21	29
Contra	72	73	62	80	68	88	82	76	69	58
Não sabe/Não respondeu	7	7	7	7	10	2	2	5	10	13

	TOTAL	REGIÕES				RENDA FAMILIAR (EM SAL. MÍNIMOS)				
		Norte/ Centro-Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Para melhorar os serviços de saúde é preciso aumentar os impostos										
INDICADOR[1]	26,4	27,1	28,3	22,0	34,4	13,3	21,6	25,8	26,9	30,4
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Concorda totalmente	10	13	13	8	6	2	8	10	10	11
Concorda em parte	14	12	11	13	23	12	13	14	14	14
Discorda em parte	14	14	17	11	17	9	11	14	15	15
Discorda totalmente	53	55	49	61	34	77	63	55	51	43
Não sabe/Não respondeu	10	7	9	7	20	0	4	7	11	17
A baixa qualidade dos serviços de saúde deve-se mais à má-utilização dos recursos públicos do que à falta deles										
INDICADOR[1]	86,7	92,6	83,8	85,6	86,0	90,8	84,6	86,0	87,4	85,5
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Concorda totalmente	63	76	61	64	51	84	64	64	62	55
Concorda em parte	18	15	17	18	24	9	21	19	19	17
Discorda em parte	6	3	10	5	6	0	6	7	6	6
Discorda totalmente	3	1	3	5	1	7	5	3	2	3
Não sabe/Não respondeu	10	5	10	9	18	0	3	7	12	19
A CPMF é um imposto injusto pois afeta as pessoas independentemente do nível de renda										
INDICADOR[1]	83,1	80,8	79,7	84,7	83,4	90,3	82,6	81,3	84,1	79,7
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Concorda totalmente	54	57	51	60	41	77	61	56	53	44
Concorda em parte	21	19	20	17	33	16	21	21	23	18
Discorda em parte	7	9	10	7	4	5	7	9	5	9
Discorda totalmente	4	6	5	4	2	2	6	5	4	4
Não sabe/Não respondeu	14	8	13	12	20	0	4	9	16	26
A recriação da CPMF vai aumentar os preços dos produtos										
INDICADOR[1]	73,5	71,1	68,4	75,0	78,0	88,0	70,2	73,8	73,8	72,6
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Concorda totalmente	43	44	41	46	36	77	40	44	41	38
Concorda em parte	20	24	17	19	27	14	26	21	22	16
Discorda em parte	9	8	12	8	9	2	9	9	9	9
Discorda totalmente	10	14	13	10	3	7	13	10	9	9
Não sabe/Não respondeu	18	11	17	17	26	0	10	16	19	28
A CPMF afeta somente as pessoas que têm conta bancária										
INDICADOR[1]	53,3	56,1	57,2	48,2	59,8	36,6	44,2	54,0	57,3	56,9
PERCENTUAL DE RESPOSTAS										
Concorda totalmente	27	33	33	22	23	26	22	28	27	27
Concorda em parte	18	16	14	19	24	12	18	20	20	12
Discorda em parte	15	13	16	15	13	5	19	16	13	13
Discorda totalmente	23	24	20	27	14	56	32	23	19	17
Não sabe/Não respondeu	18	14	17	17	26	2	8	13	22	30

[1] O indicador varia de 0 a 100 e é calculado usando apenas o percentual de respostas válidas. Valores acima de 50 indicam alta qualidade do serviço público prestado ou concordância com a afirmação ou que os impostos brasileiros são muito altos ou que os impostos brasileiros estão aumentando.

[2] Respostas espontâneas

6 Especificações técnicas da pesquisa

Período de campo

De 04 a 07 de dezembro de 2010.

Universo

A pesquisa é realizada com eleitores de 16 anos ou mais da área em estudo. O universo de eleitores é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro. Uma vez que o Estado possua Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior.

Amostra

O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.

No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.

No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.

Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.

Variáveis para cotas amostrais

- SEXO: Masculino e Feminino.
- GRUPOS DE IDADE: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50-69 e 70 anos e mais.
- INSTRUÇÃO: Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior.
- ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.
- FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA: Censo 2000, PNAD 2008 e TSE 2010.
- NÚMERO DE ENTREVISTAS: 2.002 entrevistas em 140 municípios.

- MARGEM DE ERRO: O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.
- COLETA DE DADOS: Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.
- CONTROLE DE QUALIDADE: Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. Fiscalização em aproximadamente 20% dos questionários.

OBSERVAÇÃO: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

Perfil da amostra	%
Sexo	
Masculino	48
Feminino	52
Idade	
16 a 24	20
25 a 29	13
30 a 39	22
40 a 49	19
50 e mais	26
Grau de instrução	
Até 4ª série do fundamental	28
5ª a 8ª do fundamental	22
Ensino Médio	35
Superior	14

Perfil da amostra	%
Região	
Norte/Centro-Oeste	14
Nordeste	27
Sudeste	44
Sul	15
Renda familiar (em salários mínimos)	
Mais de 10	2
Mais de 5 a 10	11
Mais de 2 a 5	37
Mais de 1 a 2	33
Até 1	17

Lista de publicações RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA:

1 - Educação – Agosto 2010

2 - Meio Ambiente – Dezembro 2010

3 - Qualidade dos Serviços Públicos e Tributação – Março 2011

CNI

Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento – PAD

Renato da Fonseca
Gerente-Executivo

Isabel Mendes de Faria Marques
Thiago Santos da Silva
Equipe Técnica

Núcleo de Editoração CNI

Carla Regina P. Gadêlha
Projeto Gráfico e Diagramação

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS
Área Corporativa de Informação e Documentação – ACIND

Renata Lima
Normalização

Elaboração da Pesquisa
IBOPE Inteligência